

# Mario Bohm será o vice de Palacio em São Caetano

Empresário, que integra o Partido Novo, abre mão de concorrer à Prefeitura e anuncia apoio a projeto encabeçado pelo Podemos

Mario Bohm (Novo) se uniu a Fabio Palacio e será vice na chapa encabeçada pelo pré-candidato do Podemos na disputa pela Prefeitura de São Caetano. A convenção que confirmará a dobrada está marcada para sexta-feira, a partir das 19h, na Câmara. O empresário, que na última eleição foi o terceiro colocado, com 8.615 votos, afirmou que a composição pode mudar o rumo da eleição municipal. “Se tivéssemos feito isso há quatro anos, o resultado poderia ter sido outro”, justifica, já que no pleito de 2020 Palacio ficou em segundo lugar, com 30.404. Na ocasião, o atual prefeito, José Auricchio Júnior (então no PSDB), teve 42.842. Palacio aposta que, juntos, eles têm condições de superar Tite Campanella (PL), o indicado de Auricchio. “Somos a alternativa ao modelo atual”, afirmou. [Política 3](#)

# Bohm desiste do Paço e será o vice de Palacio

Político do Novo anuncia apoio ao pré-candidato do Podemos à Prefeitura de São Caetano

IVALDO NOVELINI

evaldonovelini@dgabc.com.br

O empresário Mario Bohm anunciou ontem a desistência da pré-candidatura a prefeito de São Caetano pelo Novo e o respectivo apoio à chapa opositora encabeçada pelo ex-vereador Fabio Palacio (Podemos), do qual será o candidato vice. A convenção que vai confirmar a dobrada está agendada para depois de amanhã, a partir das 19h, na Câmara.

“Qual o propósito? É livrar a cidade desta gestão que a dominou. Se projetarmos São Caetano pelos próximos quatro, oito anos sob este grupo político, o que se enxerga lá na frente é a catástrofe. Nós precisamos livrar o município da catástrofe”, declarou Bohm, em entrevista exclusiva ao **Diário**, ao justificar a composição com Palacio.

Segundo Bohm, a decisão de se unir ao pré-candidato do Podemos pode mudar os rumos do pleito em São Caetano: “Se tivéssemos feito isso há quatro anos, o resultado poderia ter sido outro”. Em 2020, Palacio obteve 30.404 votos, ficando na segunda colocação, enquanto o representante do Novo recebeu 8.615 – José Auricchio Junior, então no PSDB, venceu com 42.842.

Palacio contou que o acordo com Mario Bohm só foi fecha-



UNIÃO. Fabio Palacio e Mario Bohm disseram que enxergam de modo idêntico a política de São Caetano

do ontem, mas que ambos conversavam havia algumas semanas. “A gente tem projetos muito semelhantes. A minha visão de cidade, do que está acontecendo com São Caetano, e a do Mario, da maneira como São Caetano está se desenvolvendo, nos preocupa, nos assusta e nos remete a decisões mais enérgicas”, revelou o pré-candidato a prefeito.

Segundo Palacio, a união de forças opositoras tem potencial para derrotar o indicado de Auricchio, o vereador Tite Campanella (PL): “São Ca-

tano tem sérios problemas no seu desenvolvimento econômico que vai afetar, no futuro, o nosso desenvolvimento na educação, na saúde e em todas as outras áreas. Somos a alternativa ao modelo atual”.

Bohm regou que a decisão de abrir mão da candidatura a prefeito tenha sido difícil. “Não tenho o fetiche de ser prefeito. Estou na política porque tenho o propósito de melhorar a cidade em que vivo, na qual moro, trabalho. Enxergo a política como ferramenta para que isso aconteça. E, se você for

ver, o projeto do Novo é muito parecido com o do Podemos.”

Palacio disse que, em caso de vitória, ambos vão governar juntos. “Esse termo, cargo de expectativa, incomoda-me. O Mario não vai ficar sentado no banco de reservas esperando para entrar em campo; estará em campo o tempo todo ajudando a construir a gestão.”

O Novo é o quinto partido a entrar na aliança de Palacio, que, além do Podemos, conta com União Brasil, MDB e PMB. O grupo pretende lançar 85 candidatos a vereador.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional/Nacional **Página:** Capa + página 4